

“para minha geração de roqueiros, mercedes sosa foi quem nos permitiu uma reconciliação com o folclore. quando a ditadura militar começou, eu tinha 13 anos. os militares, com toda sua parafernalia do "ser nacional" e o modo de vida "ocidental e cristão" se apropriaram do folclore e o converteram na música oficial da ditadura. nós nos tornamos roqueiros contra tudo isso. até que no início dos anos 80 escutamos mercedes sosa cantando "serenata para la tierra de uno"... e depois fomos vê-la cantar quando voltou do exílio... e aprendemos a reconstruir os laços com nossa historia. desde então mercedes sosa passou a ter um lugar privilegiado na trilha sonora de nossas vidas, junto a charly garcía, león gieco, spinetta e tantos outros. e agora eu penso... quando eu estiver velhinho, vou poder contar pros meus netos: eu escutei mercedes sosa cantando ao vivo!” (claudio díaz, professor e pesquisador argentino, por ocasião do falecimento de mercedes sosa, em 2009)